

RESUMO - EIXO 02: MEIO AMBIENTE E DESAFIOS DA
SUSTENTABILIDADE

**AVALIAÇÃO DA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS HOSPITALARES NA
CIDADE DA MATOLA: CASO DE ESTUDO-HOSPITAL PROVINCIAL DE
MAPUTO**

Rosalina Inácio Fumo (rosalinafumo@yahoo.com.br)

Ernesto Jonasse J. Marrime (ernestomarrime27@gmail.com)

Ernesto Jonasse J. Marime

Licenciado em Engenharia Ambiental e Gestão de Desastres--Universidade
Técnica de Moçambique, Moçambique, Maputo. Contacto: 845454885, email:
ernestomarrime27@gmail.com

Rosalina Inácio Fumo Langa

Mestrada em Gestão Ambiental e Doutoranda em Geografia e Docente
Universitária. Maputo Moçambique.

email: rosalinafumo@yahoo.com.br

Avaliação da Gestão de Resíduos Sólidos Hospitalares na Cidade da Matola:
Caso de estudo-Hospital Provincial de Maputo

A pesquisa, intitulada Avaliação da Gestão de Resíduos Hospitalares na
Cidade da Matola, caso de estudo: Hospital Provincial da Matola, cujo objectivo
geral é avaliar a gestão de resíduos hospitalares no Hospital Provincial da

Matola específicos. Mensurar os tipos de resíduos produzidos no Hospital Provincial da Matola; quantificar os resíduos hospitalares produzidos no Hospital Provincial da Matola e avaliar as práticas de gestão de RH no Hospital Provincial da Matola de acordo com legislação Moçambicana. A metodologia utilizada foi abordagem quantitativa descritiva, através de levantamento de dados sobre a quantidade de resíduos gerados no Hospital e qualitativa na avaliação das etapas de gestão de Resíduos hospitalares na área de estudo, revisão bibliográfica, observação directa e entrevista com perguntas semi-estruturadas. A sua realização permitiu concluir que o Hospital Provincial da Matola gera diversas categorias de resíduos nomeadamente: os resíduos comuns, infecciosos, perfuro cortantes, químicos, radioactivos e por últimos os biológicos. A quantificação dos resíduos hospitalares gerados no Hospital Provincial da Matola, revelou uma taxa de geração de 216.6 Kg/dia e semanal de 1083Kg/semana. De referir que, do total gerado semanalmente cerca de 600Kg/semana são os resíduos não perigosos e cerca de 483Kg/semana são perigosos. Quanto as práticas de gestão de resíduos hospitalares no HPM conclui-se que não estão sendo feitas de forma adequada, carecendo assim de maior fiscalização. Apesar de ter sido constatadas algumas práticas exigidas pela legislação vigente em Moçambique.